



A PRIMEIRA DO ANO
Conselho debate reivindicações e traça prioridades

Página 3

ARTIGO

O PIX E A "MÃE DE TODAS AS BATALHAS"

Página 4

PASEP

STJ suspende todos os processos pendentes

Página 2



EXECUTIVA

O presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, participou no dia 17, da primeira reunião de 2025, da direção executiva da Condsef/Fenadsef. Além de assuntos internos, foram debatidas estratégias em defesa dos servidores públicos federais.



Foto: Imprensa Condsef



2025 está apenas começando e os desafios são muitos e vão demandar muita mobilização

NOVOS DESAFIOS

MGI convoca retomada da Mesa para 20 de fevereiro

Congresso não votou a LOA, inviabilizando o pagamento dos reajustes negociados

Dia 20 de fevereiro, quinta-feira. Essa é a data confirmada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) em convite enviado às entidades nessa sexta-feira, 24, para a retomada da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) com servidores federais.

Uma reunião com entidades do Fona-sefe deve acontecer nas próximas semanas para fechar as reivindicações que serão apresentadas. A pauta será enviada ao governo federal até o dia 31 deste mês.

A não aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), que inviabiliza o pagamento dos reajustes negociados na data esperada, preocupa. Por isso, uma das prioridades

nesse início de ano é assegurar que os reajustes negociados com os servidores sejam pagos com urgência.

Na pauta dos servidores federais deve estar ainda a cobrança pela regulamentação da Convenção 151 da OIT que assegura direito dos servidores à negociação coletiva, incluindo direito a greve, a uma data base, entre outros pontos. A equiparação de benefícios, como o auxílio-alimentação, creche e saúde complementar, com os Três Poderes, também é ponto importante para a categoria.

O ano está apenas começando e os desafios são muitos e vão demandar muita mobilização, unidade e organização de todos nós, servidores federais. (FONTE: CONDSEF)

CAPESESP

Atenção servidores que possuem contrato de previdência privada

Procure o departamento jurídico do Sindsep/MT para demais esclarecimentos

Os servidores que possuem contrato de previdência privada junto a CAPESESP que por ventura ao se aposentar não efetuaram o resgate das contribuições ou efetuaram o resgate em percentual inferior ao devido, o escritório *JB Anjos, Advogados Associados* informa que está ajuizando as competentes ações para reaver os valores devidos referentes ao resgate das contribuições. Para ajuizar a referida ação é necessário os seguintes documentos:

1) RG 2) CPF 3) COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA 4) PORTARIA DE APOSENTADORIA 5) CÓPIA DA SOLICITAÇÃO ADMINISTRATIVA 6) EXTRATO DEMONSTRATIVO DE CONTRIBUIÇÕES DA CAPESESP.

Com a apresentação dos documentos, será preenchida a procuração, declaração de assistência judiciária gratuita e contrato de honorários, que deverão ser assinados e encaminhados ao escritório. Para o ajuizamento da ação o escritório não cobra taxa de ajuizamento de ação e os honorários serão cobrados ao final quando do êxito da demanda no importe de 12% sobre o valor econômico da ação. Os encargos com custas processuais e possíveis honorários sucumbenciais serão arcados pela entidade sindical. Para dúvidas e demais esclarecimentos, a advogada Adriane

Santos dos Anjos está à disposição, podendo ser contatada através do telefone (65) 99309-5678 ou por e-mail: adrianesanjos@hotmail.com

PERÍODO DE LICENÇA PRÊMIO NÃO GOZADO PODE SER RECEBIDO EM PECÚNIO

É cabível a conversão em pecúnia de licença-prêmio não desfrutada, mas adquirida antes da passagem do servidor público para a inatividade.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ), no REsp 1854662/CE, em acórdão proferido em 14/04/2021, afetou o processo ao rito dos recursos repetitivos, e determinou a suspensão da tramitação, no território nacional, de todos os processos pendentes, que versem sobre a questão, orientasse aos servidores que se aposentaram com período de licença-prêmio não desfrutada a ajuizar a competente ação.

Em alguns casos a União tem ofertado proposta de acordo já no início da ação.

Se é seu caso, procure o departamento jurídico do Sindsep/MT para demais esclarecimentos.

JURÍDICO SINDSEP/MT - FONE (65) 3023-7000/99309-5678 (Dra. Adriane Santos dos Anjos)

INCRA

Condsef participa de reunião junto à presidência

Em reunião realizada no dia 21, a Condsef/Fenadsef, em conjunto com a Cnasi, a Assera/BR, a Anengi e o Sindsep-DF, discutiu junto às representações do Incra o quadro de alterações relativas à Lei que criou a carreira de Reforma e Desenvolvimento Agrário. No centro do debate esteve a reivindicação de imediata revogação de pontos não negociados com as entidades sindicais que, contudo, passaram a compor o texto da MP 1286/2024, publicada no dia 31 de dezembro: a alteração nos critérios de progressão e promoção funcional da carreira de Reforma e Desenvolvimento Agrário; e a descrição das atribuições constantes no art. 1-B do artigo 116, que reestrutura a carreira de Perito Federal Territorial.

Para os sindicalistas, as mudanças observadas na MP foram realizadas sem prévia discussão com os representantes sindicais da maioria dos servidores do órgão, e caracterizam duplicidade de atribuições dentro de uma mesma instituição, realizada por car-

reiras distintas. Para a Condsef, o MGI não deveria iniciar uma reforma administrativa à revelia do diálogo com os servidores, o que se dá por meio de suas entidades representativas nos espaços institucionais adequados (as mesas setoriais, específicas e temporárias e nacional de negociação permanente), e deve contemplar a gestão dos próprios órgãos finalísticos.

Vale lembrar que o eixo das negociações salariais realizadas em 2024 esteve concentrado na demanda por isonomia e pela correção das distorções salariais existentes entre as carreiras atuantes no órgão (Perito Federal Agrário e Reforma e Desenvolvimento Agrário). Alterações mais significativas na estrutura das carreiras ficariam, segundo o MGI, para um momento posterior, no escopo de uma discussão mais ampla e nos fóruns adequados, que trataria sobre a simplificação e a racionalização do sistema de carreiras do poder executivo federal, em seu conjunto. (FONTE: CONDSEF)



ACOMPANHE O SEU SINDICATO PELAS REDES SOCIAIS.

Acesse:

SITE: www.sindsepm.org.br

FACEBOOK: www.facebook.com/sindsepm

YOUTUBE: www.youtube.com/@sindsep-mt

PASEP

STJ suspende os processos pendentes de julgamento

A questão não interfere no direito adquirido, devendo o associado(a) procurar o nosso Jurídico

Por determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ), as ações de correção do Pasep estão SUSPENSAS a sequência de todos os processos pendentes, individuais ou coletivos, que versem sobre a mesma matéria e tramitem no território nacional, nos termos do art. 1.037, II, do CPCP/15, pelos REsp 2162222/PE, REsp 2162223/PE, REsp 2162198/PE, REsp 2162323/PE, oriundas do Estado do Pernambuco (PE), protocoladas em 16/12/2024.

A questão submetida a julgamento para saber a qual das partes compete o ônus de provar que os lançamentos a débito nas contas individualizadas do PASEP correspondem a pagamentos ao correntista.

Direito adquirido - O Jurídico da entidade sindical ainda está protocolando essas ações, pois a questão a ser discutida no STJ não interfere no direito adquirido e prejuízo causado a seus beneficiários, devendo assim os filiados que procurem o sindicato para providenciar o processamento da causa. Pausado apenas para julgamento do referido tema 1300 do STJ.

Se você é militar das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica); Policial e Bombeiro Militar; Policial Civil e Federal; Servidor Público Federal; Servidor Público Estadual e Municipal; Empregado Público; Pensionista ou sucessor de Servidor ou Militar, você pode entrar com esta ação e receber os valores corrigidos que não recebeu no passado, bastando reunir os seguintes documentos:

- A) EXTRATO DA CONTA PASEP COM O PAGAMENTO (CASO TENHA RECEBIDO);
- B) EXTRATOS DE PASEP EM MICROFILMAGEM;
- C) PORTARIA DE APOSENTADORIA;
- D) RG E CPF;
- E) COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA;
- F) 3 ÚLTIMOS CONTRACHEQUES

Com os documentos procure o departamento jurídico do Sindsep/MT, através dos meios de contato: FONE (65) 3023-7000/99309-5678 (Dra. Adriane Santos dos Anjos) e entre já com o processo.

ATENÇÃO ALERTA DE GOLPE!!

Estão se passando pelo Dr. João Batista dos Anjos e pela Dra. Adriane Santos dos Anjos!!! Os golpistas se apresentam como secretária Jurídica do escritório e chegam até informar números de processos que de fato existe ou já estão arquivados.

CONTUDO SE TRATA DE GOLPISTAS. Já foi registrado o competente Boletim de Ocorrência (BO) e os fatos já estão sendo apurados pela Polícia Civil do Estado de Mato Grosso.

Portanto, caso alguém entre em contato com os servidores, se certifiquem que de fato se trata da Dra. Adriane Santos dos Anjos ou o Dr. João Batista dos Anjos.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE:

OS CUSTOS PARA CONFEÇÃO DOS CÁLCULOS FICARÃO A CARGO DO SERVIDOR, NÃO HAVERÁ COBRANÇA DE TAXA DE AJUIZAMENTO E OS HONORÁRIOS SERÃO COBRADOS AO FINAL DA AÇÃO, NO ATO DO RECEBIMENTO NO IMPORTE DE 12% SOB O VALOR ECONÔMICO DA AÇÃO.

PROTOCOLADOS PASEP

TARCISIO DE MORAES JARDIM FILHO
SUZANO EDISON DE SOUZA
SABINO ALVES DA SILVA
GILBERTO BONIFACIO DE PAULA
ANTENOR VIEIRA LACERDA
ZENI SALETE BOFF
RAIMUNDO CUNHA PIMENTEL
PEDRO SERGIO TENORIO
GERSON ORMOND LIMA
CLARISSE MARIA SALA
CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA

ENCAMINHADOS PARA PROVIDÊNCIAS

ALFREDO SANTANA DE FIGUEIREDO
ADEMAR VIANA DOS SANTOS
ANA LUCIA MARIA RIBEIRO e RENATO SARI
ANTONIO JAIR FIDELEX
ARNO ROQUE SELLE
CARLOS ANTONIO SEBASTIÃO SILVA
CESARIO ALVES ROCHA
CIDENEY JOSE DE BARROS
CLODOALDO MAIA
DEUSDETE CABRAL
DIRCE DE BARROS VANNI
ENILDO GOMES E ESPOSA
ENIR MARIA MARQUES DE MIRANDA
EVA VIEIRA DA SILVA LEITE
EVERALDO RODRIGUES MOREIRA
JACIRA WEIS
JOACIRA SANTANA RODRIGUES DE ALMEIDA
JOÃO JOSE SOARES
JOAQUIM LUIS DE FIGUEIREDO
JOILSON FRANCISCO DA SILVA
JORGE IVAR VANNI E ROSANI GORETTI BARROZO
JOSE PEDRO DE LIMA
JOSE WILSON FERRAZ
LAURINDO FERNANDIS DA SILVA
LAZARO AVELINO DOS SANTOS
APARECIDA NEVES DOS SANTOS
LUCINDA MARIA DA SILVA FIGUEIREDO
MANOEL DA CONCEIÇÃO ASSIS
MARCO ANTONIO NUNES DE OLIVEIRA
MARIA EUNICE GOMES DE OLIVEIRA
MARLI BERGONCI POLITA
NEILA OLIVA DE ALMEIDA
NELSON HERGESELL
NEUZA TOMAZ DA FONSECA
MARIA DAS DORES SOARES
SEBASTIÃO PEREIRA CAJANGO
WALDAIR DIAS DA SILVA



RELAÇÃO DE REQUISIÇÃO DE PAGAMENTO PARA SAQUE

Conforme consta na relação abaixo, os filiados abaixo relacionados deverão procurar o jurídico para orientação quanto ao procedimento de levantamento dos valores depositados judicialmente, através dos meios de contato: FONE (65) 3023-7000/99309-5678 (Dra. Adriane Santos dos Anjos):

RPV'S EXPEDIDOS LIBERADOS PARA SAQUE

ROMERO EUFLAUZINO DE LIMA
SONIA REGINA DE ALMEIDA
VANDERLEI DA SILVA VANNI
WENDER JESUS SEVERINO
JANETE ALEXANDRE MARTINS ROSADA
ELIZETE FERREIRA DA SILVA
DOMINGOS SAVIO R. DO NASCIMENTO
ALBINO DE OLIVEIRA GUIMARÃES
OSVALDO PEREIRA LIMA
CECILIO PORIREU AIJAKO
JOAQUIM SANTANA DE CAMPOS
ANILDO RODRIGUES PEREIRA
JANETE ALEXANDRE MARTINS ROSADA
ZILMA ALMEIDA CORREA
NEUSA MARIA BROCH COELHO
REGINALDO JOSE DE CARVALHO
MARIA APARECIDA DA SILVA
RINA FERNANDES DA SILVA
ELPIDIO CAMPOS DA SILVA
CLIDIOMAR OLIVEIRA DOS SANTOS
SEBASTIÃO AEZANE
NILO ISMAEL DO CARMO
GILDA BARROS MACHADO
BENEDITA MONTEIRO BRAGA
JOSE DA SILVA MAIA
JANDIR PEREIRA JORGE
GRACILDA GONÇALINA AMAJUNEP
WILSON DE BARROS
MANOEL FERREIRA VILA NOVA
JOSE ALVES DE SOUZA
ELIA TEREZINHA CZARNOBAY
JORGE IVAR VANNI
JOSE DOMINGOS DA SILVA FILHO
ANTONIO ANASTACIO DOS SANTOS
RUTH ELCI BUCCO GUERRA
ROMEU URAXE
JOSE APARECIDO DE SANTANA
VALDECIR STREG
MAURY GONCALVES DE SA
MIGUEL BATISTA SILVA
MARILEI ANGELINA KISCHENER
BENEDITO EIDE FERRAZ
JOSE MIGUEL DE OLIVEIRA
ARISTIDES GONCALVES DE MORAES
ERMITA FERREIRA DE OLIVEIRA
MARIA AMELIA MOREIRA DA CRUZ
ALFREDO BARROS FILHO
FRANCISCO ALVES BORGES
MARIA AUXILIADORA DO NASCIMENTO SOUZA
JOAO ORALDO MENDES
SEVERINO BRAZ MOREIRA
NILO VIEIRA DOS PASSOS
RUBENS DATSE

Expediente



Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poçoão. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmto.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA QUADRIÊNIO 2022/2026

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; Vice-Presidente: Elias Belisário de Araújo; Secretaria Geral: Fernando Pivetta; Adj. Secretaria Geral: Zeni Salete Boff; Secretaria de Finanças: Gildásio Ferreira Gomes; Adj. Secretaria de Finanças: Sílvia Cléia Aires Ferreira; Secretaria de Administração: Enildo Gomes; Adj. Secretaria de Administração: Nélso Fortunato Ojeda; Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Damásio de Souza Pereira; Adj. Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Rosana Luzia Gomes da Costa; Secretaria de Formação e Política Sindical: José Olímpio da Silva Neto; Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical: Eliete Julia Sala Santin; Secretaria do Interior: Benedito Assis da Silva; Adj. Secretaria do Interior: Albir Alves de Brito; Secretaria de Imprensa e Comunicação: Gilmar Campos Soeiro; Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação: Adilson Benke; Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Izael Santana da Silva; Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Elza Barbosa dos Santos; Secretaria da Saúde do Trabalhador: João de Deus da Silva Filho; Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador: Celso Alfredo Simon; Secretaria dos Anistiados e Demitidos: Joacira Santana Rodrigues de Almeida; Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos: José Maria Silva e Arruda; Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Manoel Martins; Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Idivaldo Bernardes de Oliveira; Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Joilson Ruas do Nascimento; Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Sandra Cristina Ribeiro; Suplentes de Direção: I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III - Divina de Oliveira Santos; IV - Aderbal Castro de Queiroz; V - Donato Ferreira da Silva; VI - Jacira Weis. Conselho Fiscal - Membros Efetivos: I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinêia de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; Suplentes do Conselho Fiscal: I - Geovano Santos Moreira; II - Ademar Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.

A PRIMEIRA DO ANO

CDE debate reivindicações e traça prioridades

A prioridade da luta das entidades filiadas à Condsef/Fenadsef nesse início de ano é assegurar que servidores recebam os reajustes negociados

Representantes da maioria dos servidores públicos federais se reuniram no dia 16, na sede da Condsef/Fenadsef, em Brasília, no primeiro encontro presencial do Conselho Deliberativo de Entidades (CDE). No centro do debate estavam as prioridades e reivindicações que vão traçar a luta da maioria do Executivo ao longo deste ano.

Foi feito um balanço do processo do primeiro ciclo de negociações que se encerrou em 2024 que, somado ao reajuste linear de 9% conquistado em 2023, garantiu reajuste acima da inflação a 100% da categoria. A recuperação, ainda que parcial, das perdas salariais sofridas pelos servidores, especialmente nos anos do pós-golpe e com o bolsonarismo, é fruto da luta unitária da categoria, organizada por suas entidades sindicais.

A não aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), que inviabilizou o pagamento dos reajustes negociados no prazo esperado, voltou a ser extremamente criticada. Por isso, uma das prioridades da luta das entidades filiadas à Condsef/Fenadsef nesse início de ano é assegurar que os reajustes negociados com os servidores sejam pagos. Ainda que a retroatividade do pagamento a partir de janeiro esteja assegurada, é urgente o pagamento dos reajustes, especialmente para uma categoria que amarga perdas salariais e ainda sofre os impactos de anos de arrocho salarial.

A cobrança para que a regulamentação da Convenção 151 da OIT que assegura direito dos servidores à negociação coletiva é outro ponto de prioridade. Também está na pauta a realização de uma reunião com entidades do Fonasefe para fechar as reivindicações que serão apresentadas ao governo no dia 31 deste mês e debatidas na Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) com o governo

Fotos: Mário Hashimoto



Com grande presença de diretores, o CDE debateu prioridades para 2025, que promete muita luta

em 2025.

Unidade contra a elitização do Estado - Outra luta que já está na ordem do dia para a Condsef/Fenadsef e suas entidades filiadas é o combate a políticas que promovem a elitização do Estado brasileiro. Nesse contexto, a entidade está realizando uma análise minuciosa da MP 1286/24, que altera a remuneração de servidores e empregados públicos do Poder Executivo federal, conforme os acordos firmados ao longo do ano de 2024. No conteúdo da MP, reformas na estrutura da administração pública que não foram previamente debatidas com as representações sindicais encontram-se presentes, entre as quais mudanças nas regras e critérios para desenvolvimento nas carreiras.

Além disso, a MP cria novas carreiras transversais e traz alterações nas atribuições relativas a cargos com lotação atual no Incra, colocando em prática a metodologia anunciada que envolve simplificação, aglutinação e alterações no sistema de carreiras. A preocupação da Condsef, nesse cenário, consiste em garantir que os servidores ocupantes de cargos mais antigos da administração pública, que atuam com atribuições semelhantes às que estão sendo incorporadas pela nova estrutura proposta pelo MGI, sejam reenquadra-

dos e tenham suas tabelas salariais reajustadas a fim de garantir a isonomia remuneratória entre os atuais e futuros servidores.

Outro ponto que merece destaque é a tendência do governo privilegiar exclusivamente cargos com ocupação por servidores que detêm nível superior de escolaridade, que atualmente correspondem a somente 19,2% da população brasileira (percentual da população de 25 anos ou mais de idade diplomados que concluíram o ensino superior em 2022, de acordo com dado anual da PNADC), o que reforça a elitização do Estado.

Junto a isso, a decisão recente do Supremo Tribunal Federal (STF) de por fim ao Regime Jurídico Único (RJU), abrindo ao governo a possibilidade de outras formas de contratação, o que aumenta a possibilidade de precarização das relações de trabalho no Estado, colocam uma conjuntura desafiadora aos servidores que só a unidade e a mobilização podem ser capazes de enfrentar.

Reflexos do "calabouço fiscal" - Não se pode esquecer que todas essas tentativas de forçar um novo modelo de Estado são também consequências diretas da aplicação prática do arcabouço fiscal (calabouço, como afirmou a Condsef/Fenadsef na campanha contra sua aprovação) que bloqueia o crescimento econômico e o investimento público em benefício do capital especulativo.

Tudo isso gera uma inaceitável elitização do Estado que vai continuar sendo fortemente combatida. Não se pode esquecer que no Brasil, no fim de 2024, o governo cedeu à pressão do capital financeiro aprovando um pacote fiscal regressivo contrário aos interesses dos trabalhadores: bloqueia em 2,5% o ganho real do salário-mínimo, endurece as regras para concessão do BPC, retira o abono salarial de parte dos trabalhadores e atinge diretamente os servidores federais ao colocar limitações estritas ao crescimento da folha de pagamento a partir de 2027. (FONTE: CONDSEF)



PROVA DE VIDA

Aposentados não terão pagamento bloqueado

Portaria suspende bloqueio por 6 meses a contar de janeiro, podendo ser prorrogada por mais 6

O Ministério da Previdência Social publicou, na sexta-feira (17), portaria que suspende, por seis meses, os bloqueios de pagamento de aposentados e pensionistas que não tiveram a prova de vida realizada. A prova de vida é o procedimento para comprovar que o beneficiário continua vivo para poder receber o recurso.

A portaria suspende os bloqueios por seis meses, a contar a partir de 1º de janeiro de 2025, podendo ainda essa suspensão ser prorrogada por igual período. O Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), responsável pelos pagamentos, informou que uma onda de notícias falsas afirma, erroneamente, que a exigência da prova de vida obrigatória por parte do beneficiário seria retomada.

“O dever de provar que os beneficiários estão vivos é do INSS, que tem feito o cruzamento de dados com outras bases governamentais e busca mais parcerias para ampliar o batimento de informações”, explicou o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto.

O INSS lembrou que, desde 2023, a responsabilidade de comprovar que os beneficiários seguem vivos é do órgão, e não mais dos aposentados e pensionistas, como era antigamente. Ou seja, não há necessidade de ir a uma agência do INSS para realizar o procedimento.

“O cruzamento de informações apresentou resultado satisfatório: de 36,9 milhões de pessoas elegíveis à prova de vida em 2024, 34,6 milhões tiveram seus dados atualizados por meio de cruzamento de informações até o dia 23 de dezembro”, informou o Instituto.

Golpe - O beneficiário deve ainda ficar atento para não cair em golpes. O INSS informou que não manda servidores à casa das pessoas, nem envia mensagem por celular para realizar prova de vida. Golpistas tem abordado beneficiários por meios digitais ou mesmo presenciais para roubar dados que podem ser usados, por exemplo, para contrair empréstimos.

ARTIGO

O PIX E A “MÃE DE TODAS AS BATALHAS”: A DA COMUNICAÇÃO

MARCOS VERLAINE*

A batalha da comunicação, neste momento histórico, é a “mãe de todas as batalhas”. Ou o governo e o pensamento progressista entendem isso, de uma vez por todas, ou as eleições de 2026 serão favas contadas e teremos que entregar, de mão beijada, o que custou caro para reconquistar — o governo e a liberdade.

“Nas sociedades modernas, a economia capitalista é a mãe de todas as coisas e, nessa mesma medida, também, é a verdadeira ‘mãe de todas as batalhas’”, escreveu Robert Kurz. Neste momento histórico, é possível parafrasear Kurz, e dizer que a comunicação entrou nesse nível de excepcionalidade.

O bolsonarismo, o fascismo à brasileira, não tem ganhado essa batalha do governo e da esquerda — a da comunicação — apenas porque tem sido mais competente, nesse quesito. Tem ganhado porque existe vácuo deixado pelo governo e a esquerda.

E como bem se sabe, em política não há vácuo. Se não ocupa, alguém ou algo ocupa. Isto é o básico...

Esse rumoroso e recente caso do PIX é emblemático. O governo não apenas recuou. Na verdade, capitulou. Jogou a toalha. Mas antes de escrever sobre como poderia ter evitado esse revés é preciso esclarecer do

que se tratava a norma editada pela Receita Federal.

Norma da Receita não taxava o PIX

O reforço na fiscalização de transferências via PIX e cartão de crédito não significava criação de impostos, esclareceu a Receita Federal, tardiamente. Em comunicado, o Fisco desmentiu informações falsas que circularam nas redes digitais nos últimos dias sobre cobrança de imposto para transferências digitais. Mas aí já era tarde.

A principal mudança, antes de o governo recuar, foi a extensão do monitoramento de transações financeiras às transferências via PIX que somavam, pelo menos, R\$ 5 mil por mês, para pessoas físicas, e R\$ 15 mil para pessoas jurídicas.

Além das transações por meio de PIX, esses limites também valeriam para as operadoras de cartão de crédito e as instituições de pagamento, como bancos digitais e operadoras de carteiras virtuais.

Essas deveriam notificar à Receita operações cuja soma mensal ultrapassasse esse teto. Os bancos tradicionais, as cooperativas de crédito e instituições que operam outras modalidades de transações já tinham de informar à Receita sobre esses valores.

Como se vê, não havia nada de taxaço pelo uso da modalidade PIX de movimentação financeira. O governo não se antecipou, depois teve de correr atrás. E não dá para “correr atrás” de fake news, porque o

desmentido, em geral, nunca alcança a mentira, que “navega” nas redes e nas ruas infinitamente mais rápido.

Ação do governo

O que o governo poderia ter feito para evitar essa confusão, que gerou bilhões em prejuízos? Para começar, antes de editar e divulgar a instrução normativa da Receita Federal do Brasil poderia ter anunciado, por meio de cadeia nacional de rádio e TV, do que se tratava a nova norma para transações por meio do PIX, editada pela RFB.

Com explicação didática e simples teria usado o instrumento que está disponível para o governo, sempre que precisa. Não o fez e preferiu “correr atrás” das fake news da extrema-direita, que não foi feita para ajudar a população, como propagam.

O objetivo era convulsionar o governo e criar muita confusão na cabeça do povo e, por conseguinte, gerar muitos prejuízos financeiros, a fim de jogar a culpa no governo. Conseguiram, porque o governo deixou vácuo.

Que fazer daqui em diante

Primeiro, definitivamente profissionalizar a comunicação, por meio da Secom, agora sob nova direção. Porque a comunicação é “arma” ou instrumento político. Não se trata de tecnicidade.

Segundo, a partir dessa experiência, a cada a questão relevante do governo, pre-

parar, minuciosamente, a comunicação sobre a ação do governo, nos meios tradicionais — rádio, TV e jornais — e, principalmente, nos meios digitais.

De forma didática e esclarecedora, de modo a não deixar margens para manipulações, como fizeram agora com o PIX, e, também, outrora, com o projeto dos motoristas com plataforma.

Que isso sirva de lição e exemplo para, definitivamente, o governo e a esquerda saírem da comunicação analógica, e entrarem, de cabeça, na digital.

A batalha não está perdida, mas é preciso, por parte do governo, começar ontem este ajuste.

(* JORNALISTA, ANALISTA POLÍTICO E ASSESSOR PARLAMENTAR DO DIAP

1 Nascido em 1943, morto em julho de 2012, estudou filosofia, história e pedagogia. Viveu em Nuremberg como publicista, autor e jornalista. Foi cofundador e redator da revista teórica EXIT! - Kritik und Krise der Warengesellschaft (EXIT! - Crítica e Crise da Sociedade da Mercadoria). A área dos trabalhos dele abrangem a teoria da crise e da modernização, a análise crítica do sistema mundial capitalista, a crítica do iluminismo e a relação entre cultura e economia. Publicou regularmente ensaios em jornais e revistas na Alemanha, Áustria, Suíça e Brasil. O livro O Colapso da Modernização (1991), também, editado no Brasil, tal como O Retorno de Potemkin (1994), Os Últimos Combates (1998) e Blutige Vernunft (Razão Sangrenta), em 2004, provocou grande discussão e não apenas na Alemanha. Publicou, também, entre outros, Schwarzbuch Kapitalismus (O Livro Negro do Capitalismo), em 1999, Marx Lesen (Ler Marx), em 2000, Weltordnungskrieg (A Guerra de Ordenamento Mundial), em 2002, Die Antideutsche Ideologie (A Ideologia Anti-alemã), em 2003, Das Weltkapital (O Capital Mundial), em 2005, e Geld Ohne Wert (Dinheiro Sem Valor), em 2012, este último já editado em português.

FELIZ ANIVERSÁRIO MÊS DE FEVEREIRO 2025

| NOME | DIA |
|--|-----|
| ADALTO SEGASPINE FEIJO | 12 |
| ADELINO ALVES DA COSTA | 18 |
| ADOLFO VERIDIANO DA SILVA | 11 |
| ADRIANO GONCALVES DE OLIVEIRA | 20 |
| ALBEIRO MIRANDA FERREIRA | 04 |
| ALESSANDRA MARIA DA SILVA OLIVEIRA LEITE | 05 |
| ALFREDO PINHEIRO DA SILVA | 21 |
| ALTAMIRA MARQUES PINTO DE QUEIROZ | 13 |
| ALTAMIRO PEDROSO LINO | 14 |
| ALUIZIO MARTINS LEITE | 21 |
| AMANDA FABIA DOURADO DE SOUZA RAMOS | 25 |
| AMELIA PAES FONTOURA | 29 |
| ANA LUIZA SELASCO | 24 |
| ANA PAULA CARRIJO BARBOSA ANDRAUS | 10 |
| ANA RAMOS LEITE | 07 |
| ANTENOR SABINO DOS SANTOS | 28 |
| ANTONIO DAVID | 07 |
| ANTONIO DE PADUA SOUSA | 28 |
| ANTONIO GARCIA PINOTE | 18 |
| ANTONIO HENRIQUE GOMES DOS SANTOS | 13 |
| ANTONIO PORFIRIO LEITE | 16 |
| APARECIDA DONIZETE DOS SANTOS RODRIGUES | 28 |
| ARISTIDES DE SOUZA BENEVIDES | 17 |
| ARMANDO KUTIACA | 20 |
| ARMINDO VITOR DA SILVA | 20 |
| AROLDO DELUQUI | 28 |
| AULENCA JULIA DE F GUSMAO | 04 |
| BENEDITA DA SILVA | 19 |
| BENEDITO CANDELARIO DA SILVA | 02 |
| BENJAMIM BENEDITO DE SOUZA | 02 |
| BRAZ ASSIS DE FIGUEIREDO | 02 |
| BRAZ DOS PASSOS VELOZO | 03 |
| CECILIO PORIREU AIJAKO | 02 |
| CELSE KUYOSHI MOTIZUKI | 05 |
| CICERO CARLOS DA SILVA | 28 |
| CICERO PEREIRA DA CRUZ | 27 |
| CLARISSE MARIA SALA MACHADO | 04 |
| CLEIA PAGANOTTI DA CONCEIÇÃO | 09 |
| CLEIDE MAGNA BATISTA DO NASCIMENTO | 28 |
| CLEONICE RAMOS GONÇALVES | 24 |
| CLEUZO DIAS CESAR | 28 |
| CLODOALDO MAIA | 04 |
| CRISTIANE CORREA GODOY SILVA | 01 |
| DAMIÃO PEDRAÇA | 13 |
| DANIELA BUENO VILELA | 14 |
| DEJACY FERREIRA CAMPOS | 09 |
| DERZALINA GOMES PAEL | 17 |
| DIANA ALMEIDA DE OLIVEIRA | 12 |
| DIVINA ROSA DA SILVA | 18 |
| DJALMA RODRIGUES PORTO | 21 |
| DONATO DE ARRUDA | 17 |
| EDILSA LOPES DA SILVA FERREIRA | 15 |
| EDIR RIBEIRO DE ASSIS PEREIRA | 10 |
| EDNA GABE AMERICÓ | 22 |
| EDNO LEANDRO DE MELLO | 27 |
| ELCIO DIAS AMORIM | 08 |

| | |
|--|----|
| ELIAS AGUILERA | 11 |
| EMANUEL DE SIQUEIRA E ARRUDA | 12 |
| ESCOLASTICA AUXILIADORA DE ALMEIDA VIRGOLINO | 10 |
| EULALIA MARIA DA SILVA | 12 |
| FABIO ALEX ROCHA | 14 |
| FERNANDO DAVOLI BATISTA | 15 |
| FERNANDO LUIS DA COSTA | 06 |
| FLÁVIO DE ARRUDA ASSUMPCÃO SILVA | 27 |
| FRANCISCO DA SILVA LARA NETO | 22 |
| FRANCISCO DE PAULA ALVES DE SOUSA | 26 |
| FRANCISCO FORCA | 13 |
| FRANCISCO VILERMANDO GOMES MATIAS | 09 |
| FRED CEBALHO | 25 |
| GERALDINO DOS SANTOS CARVALHO | 12 |
| GERVASIO XAVIER DO NASCIMENTO | 26 |
| GEYSLLA QUEIROZ DE SOUZA | 18 |
| GONCALINA AFRA DOS REIS AZEVEDO | 24 |
| GUMERCINDO OLIVIERI PRADO | 19 |
| HOBSON APARECIDO CORREA | 09 |
| IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA | 21 |
| INACIO TSERERUREME DZAYWA | 18 |
| IRANI DE MORAIS E SILVA | 12 |
| ISABEL NUNES PEREIRA | 13 |
| JACIRA ÁGUEDA DE BRITO JARDIM | 07 |
| JAMIIR CURI | 03 |
| JESSE DE OLIVEIRA | 07 |
| JESVAR SERAFIM DO AMARAL | 21 |
| JOAO FELIPE DOS SANTOS | 10 |
| JOAQUIM FRANCISCO FERREIRA | 19 |
| JOAQUIM SIRINEU DA SILVA | 02 |
| JOEL SIQUEIRA CASTRO | 10 |
| JORGE CORREA DE LIMA | 23 |
| JOSE ARCO | 11 |
| JOSE ASCANIO DA SILVEIRA | 22 |
| JOSE CLODOALDO BARRETO | 16 |
| JOSE GAGLIARDI NETO | 04 |
| JOSE NUNES DA COSTA | 06 |
| JOSUE APAUACA CUREVE | 06 |
| JOVITA PEDROZA DOS SANTOS | 15 |
| JULIANA DE ALMEIDA RAMOS | 21 |
| JUREMA DE FIGUEIREDO | 24 |
| KARUPI METUNTIRE | 05 |
| LAURIANO ANDRADE FILHO | 01 |
| LEANDRA PINTO DA SILVA MACIEL | 28 |
| LEANDRO DE MORAES | 27 |
| LEONIL SANTIAGO DE AMORIM | 13 |
| LILA CALDAS RODRIGUES | 28 |
| LOURDES FERNANDES DE BRITO | 10 |
| LUCIENE TRAGUETA | 04 |
| LUCILA LEMES DOS SANTOS | 17 |
| LUCILEIDE ANTUNES DO ESPIRITO SANTO BARROS | 02 |
| LUCINEIA DOS SANTOS | 14 |
| LUCINEIDE LUZIA DE MAGALHÃES | 17 |
| LUIS SEVERINO DA SILVA | 25 |
| LUIZ MARIO DA COSTA | 06 |
| LURDES FERNANDES ROSA | 11 |
| MANOEL ARNALDO DAS CHAGAS | 10 |
| MANOEL BAZILIO RODRIGUES | 01 |
| MANOEL DA GUIA SILVA | 19 |
| MANOEL FRANCISCO RODRIGUES | 10 |
| MANOEL RODRIGUES DA SILVA | 22 |
| MARCIO EULALIO BULHOES | 12 |
| MARCO AURELIO DOS SANTOS PEREIRA | 05 |
| MARIA APARECIDA PEREIRA DE ALMEIDA | 11 |
| MARIA DA GLORIA ATAIDE DE MATOS | 27 |
| MARIA DE LOURDES SILVA | 24 |
| MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA | 08 |

| | |
|-----------------------------------|----|
| MARIA DONATA TEIXEIRA BUENO | 17 |
| MARIA ELISA CAMPOS | 03 |
| MARINA DEBORA BARETTA VANONI | 08 |
| MARINHO NOIZOKEMAI | 15 |
| MARIO SANTOS AGUIAR | 14 |
| MARTA E.S ALMEIDA | 01 |
| MAURO NERIS DE ASSUNCAO | 13 |
| MILENA ALVES DOS SANTOS VALOTENI | 23 |
| MILTON JORGE FIORENZA | 20 |
| MIVALDO CRAVO DE ANDRADE | 08 |
| MONICA LUIZA DO AMARAL JESUS | 16 |
| NATALIA ARAUJO DE ALMEIDA | 19 |
| NEIDE FERRAZ MONTEIRO LEITE | 05 |
| NESTOR MORENO MERCADO | 25 |
| NEUCI MARY FAGANELLO | 25 |
| NEURA TEREZINHA POZZEBONN RAZERA | 19 |
| NILO RODRIGUES | 20 |
| NILZETE BENEDITA DE QUEIROZ | 02 |
| ODY MARIA FALBOT | 13 |
| OLEZE LEMES DA SILVA | 18 |
| OLINDO MARQUES DA SILVA | 02 |
| ORCIRIO ECHEVERRIA PLEUTIN | 27 |
| OROMAR FERREIRA DE SOUZA | 11 |
| OROZINO PEREIRA DOS SANTOS | 11 |
| OSVALDO LEITE DE BRITO | 15 |
| OZENIR FERNANDES LEITE RODRIGUES | 15 |
| PAULO JACIRO NUNES | 26 |
| RAUL DIAS DE MOURA | 27 |
| REGIANE RODRIGUES DE ARAUJO ROSA | 20 |
| RICARDO XAVIER PEDROSO DE BARROS | 15 |
| ROGERIO MARQUES DE ALMEIDA MENDES | 13 |
| ROLDINO PEREIRA DE MORAIS | 14 |
| ROSELI MARTINS DA COSTA | 23 |
| SALLETE RIBEIRO MARQUES LIRA | 20 |
| SALVADOR SATURNINO DOS SANTOS | 21 |
| SEBASTIAO ALVES DA SILVA | 10 |
| SEBASTIAO MAGNO DA SILVA | 19 |
| SERGIO ADRIANY DE MORAES NAVARRO | 09 |
| SHIRLEIA DE OLIVEIRA | 13 |
| SILAS ESTEFANOSKI | 03 |
| SOCRATES NICOLA LEVENTI | 21 |
| SUEDERSON GONÇALO DE ALMEIDA | 17 |
| TANIA REGINA ANACLETO | 15 |
| TERESINHA GONZAGA DA ROCHA | 10 |
| TEREZINHA BOLDRINI DA SILVA | 25 |
| THIAGO LUIZ ANDRADE | 25 |
| URANILDO MORENO DE SOUZA | 03 |
| VALDINEY ANTONIO DE ARRUDA | 02 |
| VALDOIR DE SOUZA | 12 |
| VALDOMIRO DE ALMEIDA LARA | 24 |
| VERONICA BENEVIDES DE CALVARIO | 18 |
| WILSON BENEDITO DE ALMEIDA | 23 |
| ZEFERINO EGUFO | 09 |
| ZELAIRDES RODRIGUES LEITE | 11 |
| ZOZIMO MATIAS DE AMORIM | 24 |